



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

PROCESSO Nº 844/2024

Referente: apuração de supostas violações às Leis Federais nº 4.320/1964 e nº 14.133/2021, praticadas, em tese, pelo Senhor Marcus Augustin Soliva, Prefeito Municipal de Guaratinguetá, quando das aplicações de recursos oriundos do FINISA, em diversas ações e obras no município de Guaratinguetá.

TERMO DE OITIVA DO INVESTIGADO

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, no plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá, às quinze horas e vinte minutos, aí reunida a Comissão Especial de Inquérito, instaurada no âmbito do Processo nº 844/2024, pela aprovação do Requerimento nº 187-2024, para apurar supostas violações às Leis Federais nº 4.230/1964 e nº 14.133/2021, praticadas, em tese, pelo Senhor Marcus Augustin Soliva, Prefeito Municipal de Guaratinguetá, quando das aplicações de recursos oriundos do FINISA, em diversas ações e obras no município de Guaratinguetá, com a presença dos vereadores: GRACIANO ARILSON DOS SANTOS, Presidente, VANTUIR FARIA DE CARVALHO, Relator, ROSALICE GALVÃO FILIPPO FERNANDES, Secretária, MARCELO AUGUSTO DE ASSIS, Membro, e CLAUDINEI BENEDITO LOPES, Membro, compareceu o Senhor **MARCUS AUGUSTIN SOLIVA**, cujos dados pessoais se encontra em ficha anexa, a fim de, na condição de investigado, prestar depoimento sobre os atos e fatos relacionados à presente investigação. Informado ao investigado que não era obrigado a responder às perguntas que lhe fossem formuladas e que seu silêncio não importaria em confissão, nem seria interpretado em prejuízo de sua defesa, o Presidente passou às perguntas.

Com a palavra o vereador Vantuir Faria.

O vereador questionou: Foi realizada alguma consulta pública ou apresentação oficial à população para discutir os projetos financiados pelo FINISA, promovendo transparência e participação social? Se sim, como foi organizado esse processo?

Em resposta o investigado disse: Não foi.

O vereador questionou: Os secretários de Administração, Fazenda, Obras e Planejamento relataram não terem participado do planejamento e da escolha das obras do FINISA. Quem tomou essas decisões e quais critérios técnicos foram aplicados para a seleção das obras?

Em resposta o investigado disse: Bom, primeiro, a questão das obras do FINISA eram obras necessárias ao Município, tanto na parte da compra de máquinas, que era um pedido de Secretarias, quanto no quesito pavimentação de ruas, no quesito do programa “Nossa Rua”, que é aplicação do tratamento superficial duplo, com BGTC (base de brita

(12) 3123-2400



Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br



Autenticar documento em <https://guaratingueta.camarasempapel.com.br/autenticidade>

com o identificador 350033003100360035003A00540052004100. Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

graduada com tratamento cimentício), devido até o alto volume de manutenção que exigia nesses bairros que não possuíam a melhoria de infraestrutura viária. Isso é o que aconteceu, foi todos os Secretários e a própria população que vem ao longo das décadas pedindo essas melhorias, que foram aplicadas ao longo dos nossos oito anos de governo, faltando dois meses para acabar a gestão. Nós objetivamos melhorar a cidade. Melhorar a malha viária, as pavimentações de ruas que nós fizemos, que não foi só FINISA, foram vários convênios, inclusive verbas utilizadas da fonte “1”, que é tesouro, que nós fizemos pavimentação, bloquagem, drenagem. Foram mais de duzentas ruas pavimentadas ao longo desses anos, o qual a gente veio trabalhando para os anseios da população. Aquilo que a população pedia ao longo dos anos, foi o que a gente veio fazendo, que é a melhoria de infraestrutura urbana, que foram feitos.

O vereador questionou: Houve uma centralização das decisões sobre as obras do FINISA em algum departamento ou pessoa específica? Caso positivo, qual foi o motivo para essa concentração e como essa decisão foi documentada?

Em resposta o investigado disse: Não houve concentração. Houve discussão... a gente com as reuniões dos secretários, que a gente sempre faz, a gente veio discutindo aquilo que a gente conseguiria aplicar para melhorar as condições viárias da cidade, para melhorar a infraestrutura de maquinário, para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. A gente não centralizou, a gente vem discutindo ao longo do tempo, que a verba você não busca em um mês e começa a aplicar no outro. A gente vem desde 2018, quando a gente conseguiu a primeira linha de crédito do FINISA, que foram duas linhas de crédito... foi em 2018, se não me engano, para 2019... outra linha que conseguimos no final de 2021, quando a gente vem discutindo o que se deveria fazer com as secretarias envolvidas.

O vereador questionou: Segundo o ex-secretário de Administração, não houve planejamento integrado para licitações com objetivo de gerar economia de escala. Quem deveria liderar esse planejamento, e qual foi a justificativa para não aplicá-lo?

Em resposta o investigado disse: Não sei. Secretaria de Planejamento existe, está lá constituída, quem faz os projetos de todas as obras. A própria Secretaria de Administração é responsável pelas licitações. Sinceramente não entendi essa pergunta. Com a palavra o vereador Marcelo “da Santa Casa”.

O vereador questionou: A secretária da Fazenda mencionou que os repasses do FINISA estavam previstos para 2022 e 2023, mas apenas 50% dos valores foram liquidados até 2024. O que causou esse atraso e qual foi o seu papel no acompanhamento desse cronograma?

Em resposta o investigado disse: A obra pública sempre tem os percalços que acontecem: atrasos nos processos de projetos, elaboração de projeto, licitação feita para as empresas iniciarem obras, acaba havendo atraso. Isso aconteceu de 2022 para 2023 e acabou acontecendo a necessidade de término das obras em 2024. Isso não tem nada de

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

anormal, atraso em obras acontecem. Obras públicas sempre estão sujeitas às intempéries. Todo processo burocrático de licitação, de elaboração de projetos. Quando se tem licitação, pode existir impugnação, alguma empresa questionando. Tudo atrasa e obra, nem a casa da gente a gente consegue obra em prazo razoavelmente executado, imagina uma obra pública!

O vereador questionou: No depoimento do secretário de Obras, foi mencionado que uma empresa apresentou a Vossa Excelência o método de pavimentação “Tratamento Superficial Duplo”. Qual empresa apresentou esse método, e como ela chegou até o senhor? O senhor pesquisava por métodos e empresas ou essa empresa específica veio até a Prefeitura com essa proposta?

Em resposta o investigado disse: Não lembro de empresa apresentar projeto para mim. O que a gente sempre discutiu foram normas técnicas com as equipes técnicas que nós temos. Nós vemos discutindo as normas técnicas. O primeiro projeto que começamos a discutir era um que envolvia a terra e aí sim uma empresa que mandou para nós uma proposta de estabilização de solo, chamada base forte, que a outra chamava pavion, duas empresas que trabalhavam com tipo de produto similar que era usado muito nos Estados Unidos e usado no Vietnã, que eles usavam no período desde a época do Vietnã, para dar uma estabilizada no solo. A gente analisou. Esse foi o único caso que eu imagino a gente tenha discutido de empresa. Depois, o que foi se discutido foram normas técnicas, inclusive desse material aplicado, BGTC, que está com vasta literatura. Você pode procurar sobre BGTC inclusive no DENIT, DEER, que tem essas condições de poder vocês tirarem informações como nós também fomos buscar nas literaturas técnicas, analisadas inclusive essa norma do DENIT nº 181/2018, que trata do BGTC. Tem uma vasta literatura falando sobre esse tipo de produto, que existe desde dos anos 70 e já existe esse material aplicado como material de base para criar uma estrutura, para se fazer pavimentação, para fazer aplicação de tratamento superficial duplo. Inclusive a questão do BGTC com o tratamento superficial duplo permite uma redução de custo. O custo é bem menor que o de um pavimentação, de um asfalto, pavimento asfáltico. Isso foi o que nos motivou a escolher esse tipo de tratamento superficial duplo, que não impede inclusive de manutenção com asfalto à frio, asfalto à quente, de uma pavimentação por cima, porque é base já está construída e isso é um serviço que pode ser feito à posterior com a aplicação de uma camada asfáltica em cima, inclusive do tratamento superficial duplo.

O vereador questionou: Qual foi o embasamento técnico utilizado para a escolha do método de pavimentação TSD (Tratamento Superficial Duplo)? Houve estudos de viabilidade e impacto a longo prazo sobre sua durabilidade e adequação?

Em resposta o investigado disse: Isso foi analisado pela equipe técnica de engenheiros da Secretaria de Planejamento, Secretaria de Obras, que analisou, abriu processo licitatório baseado na análise da aplicabilidade e da durabilidade desse material. Então,





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

eu

me abstenho de dar opinião técnica. Não sou engenheiro. Eu apenas estou relatando aquilo que foi contratado em processo licitatório.

O vereador questionou: Os relatórios de fiscalização indicaram a ausência de documentos essenciais, como os projetos executivos completos, o que compromete a execução correta e o acompanhamento das obras. Com que frequência e por quais métodos o senhor recebe atualizações sobre o andamento das obras e verifica a regularidade desses documentos?

Em resposta o investigado disse: O andamento das obras a gente acompanha visualmente. Nós temos um corpo técnico que tem a Secretaria que contratou o serviço, tem fiscal, que acompanha a obra e tem todo processo de liberação de pagamento quando vêm as medições e não sou eu que faço isso. Nós temos um corpo técnico que faz todas essas análises.

Com a palavra o vereador Arilson.

O vereador questionou: O senhor conhece a diferença técnica entre estudo preliminar, projeto básico e projeto executivo?

Em resposta o investigado disse: Não conheço.

O vereador questionou: Em conformidade com o princípio de responsabilidade do gestor público, como o senhor gerencia os subordinados responsáveis pela execução das obras do FINISA e a aplicação dos recursos?

Em resposta o investigado disse: Nós temos as Secretarias que estão envolvidas em cada um dos projetos. A Secretaria que acompanha o projeto tem seu corpo técnico. Nós temos desde o começo da Gestão nós fizemos a delegação de poderes, como ordenadores de despesas todos os secretários. Eles acompanham as obras, fazem as análises técnicas da qualidade dos serviços que está sendo aplicado. Eu não tenho como interferir, que a gente delega para os secretários e é um trabalho em equipe. Então, é aonde a gente coloca as obras em atividade, através de secretarias, através do setor de licitação, através dos órgãos competentes que são os engenheiros, que são responsáveis pelas obras e pela fiscalização.

O vereador questionou: Existe algum sistema de prestação de contas para garantir a correta aplicação?

Em resposta o investigado disse: Existe acompanhamento das obras através das medições. Isso não sou eu quem faço. Volto a dizer, tem um corpo técnico que faz esse acompanhamento.

O vereador questionou: A escolha de obras prioritárias para o FINISA foi baseada em algum estudo técnico ou análise de impacto social?

Em resposta o investigado disse: Sim. Foi feito baseado naquilo que era o anseio da população.

O vereador questionou: Existe algum documento que possa ser consultado com relação a isso?

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

Em resposta o investigado disse: Existe a gente usar a própria literatura, imprensa de rádio, especificamente daquilo que o povo coloca, a população coloca como necessidade que vinha ao longo dos anos sendo cobrado das Administrações e aquilo que a gente vem executando.

Com a palavra o vereador Nei Carteiro.

O vereador questionou: Considerando a importância da acessibilidade, as obras de pavimentação financiadas pelo FINISA foram projetadas para atender plenamente às normas de acessibilidade? Se não, qual foi o motivo?

Em resposta o investigado disse: No quesito de melhoria da qualidade do piso dos bairros que não tinham pavimento, as obras do FINISA foram especificamente para estabilização do solo, do leito carroçável. Não tinha calçadas nas obras do FINISA. Obras da Caixa Econômica, de convênios que constam no convênio a confecção de calçadas rebaixadas foram feitas. Essas obras foram feitas, agora do FINISA era somente estabilização do solo. Não era construção de calçada e outros itens de segurança e rebaixamento de calçadas. Mesmo porque a calçada é uma obrigação do cidadão. O cidadão que tem que construir as calçadas nos terrenos em frente à sua casa. Esse caso especificamente do FINISA foi só estabilização do solo nesse quesito. Tem outras obras do FINISA que foram realizadas que não envolviam estabilização de solo e nem calçadas.

O vereador questionou: E em relação a uma praça, você entende que não seria de responsabilidade do cidadão seria do Poder Público e teria que ter um planejamento de acessibilidade nesse sentido?

Em resposta o investigado disse: Sim.

O vereador questionou: Por que, em certas obras, como as rampas de acessibilidade na Av. Ministro Salgado, os padrões técnicos de acessibilidade não foram cumpridos? Quais medidas serão tomadas para corrigir esses problemas?

Em resposta o investigado disse: Tem que olhar o processo de contratação e licitação dessas obras, o que incluía. Eu desconheço obras na (Avenida) Ministro Salgado Filho desse teor, de acessibilidade, e o que teve na (Avenida) Ministro Salgado Filho foi, se não me engano, pavimentação do leito carroçável e da ciclovia. Isso que foi feito, que eu me lembro.

O vereador questionou: O senhor mantém algum tipo de vínculo pessoal ou profissional com proprietários, funcionários ou representantes de empresas que realizaram obras com verbas do FINISA?

Em resposta o investigado disse: Não. Pessoal não tenho nenhum, nem de parentesco, nem de amizade, com nenhum desses proprietário de empresa.

O vereador questionou: Diante do atraso nos repasses e na execução das obras, quais medidas foram tomadas para evitar que o cronograma fosse comprometido, e qual foi seu papel em acompanhar essas soluções?

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

Em resposta o investigado disse: Meu papel como Prefeito foi cobrar as Secretarias para agilizar o andamento dessas obras, cobrando as empresas que foram contratadas, procurando agilizar a liberação de verbas, de pagamentos, através das Secretarias. Tudo dentro daquilo que a lei permite. Você fazer a obra, a empresa prestar o serviço da obra, apresentar medição. Através da medição ter aprovação do fiscal e enviar para Secretaria competente fazer o pagamento. A gente não tem muito o que fazer. Depois que uma obra começa, que tem todo aquele processo licitatório, a gente não tem como prever se essa empresa vai passar por alguma dificuldade financeira, se essa empresa vai ter ritmo de obra pelo qual ela foi... assinou um contrato. Aí vem todas as advertências, vem toda essa prorrogação embasada em justificativas técnicas feitas pela empresa junto à secretaria que faz a fiscalização da obra. Tem exemplos, inclusive, muitos claros que não é do FINISA, é do DADE, é a obra do Mercado. A obra do Mercado Municipal passou por diversas interrupções ao longo desses anos. Inclusive umas das interrupções determinada pelo Governador do Estado, que assumiu em 2019 e suspendeu todas as obras do FINISA por 7 meses. Isso aí bagunçou todo cronograma de obras das empresa. Isso acaba acontecendo. A verba atrasa. O pagamento acaba atrasando. A empresa não dá continuidade à obra, quando ela não recebe. Então isso é obra pública tem que ter paciência, tem que ter perseverança. A gente saber que atrasos acontecem.

Com a palavra a vereador Rosa Filippo.

A vereadora questionou: Em relação à fiscalização das obras, a lei de sua autoria (Lei nº4583/2015) para monitorar a qualidade e o andamento das obras está sendo aplicada?

Em resposta o investigado disse: Essa é uma pergunta que a gente tem que fazer para os fiscais e para as Secretarias competentes. Todas as obras tem que constar o acompanhamento da fiscalização. Se a obra está feita à contento de acordo com o memorial descritivo da obra, aquilo pela qual a empresa foi contratada e nos casos em questão com a apresentação fotográfica. Isso tem que estar acompanhando.

A vereadora questionou: O contrato FINISA previa um acompanhamento rigoroso e técnico das obras. Como essa fiscalização foi realizada, e houve supervisão regular para garantir o cumprimento das especificações contratuais?

Em resposta o investigado disse: Essa pergunta tem que fazer para as Secretaria com seus técnicos e fiscais que acompanharam as obras.

A vereadora questionou: Quais foram os métodos utilizados para assegurar que as obras do FINISA atenderiam as demandas locais de infraestrutura e qualidade de vida da população?

Em resposta o investigado disse: Seguiu os princípios da lei. Aquilo que está entre licitação, execução de obras, fiscalização. Essa é a sequência. Depende da obra contratada, executada e fiscalizada para que possa ser paga de acordo com a execução. Mas isso seguindo as leis.

A vereadora questionou: Diante das constatações da auditoria sobre a ausência de



Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

projetos executivos, memoriais descritivos genéricos, falhas na fiscalização e a aplicação indevida de recursos do FINISA em contratos que não atendem aos critérios do financiamento, quais medidas corretivas sua administração adotará para sanar esses problemas?

Em resposta o investigado disse: Eu não tenho conhecimento das obras que descumpriram contrato. Teria que ser mais específica essa pergunta. Está muito abrangente. Eu não posso dizer qual é, porque, primeiro, não fui eu que acompanhei a execução de uma obra específica para poder a gente... Se não estiver incorporado nas respostas feitas pela nossa Administração, pelo nosso Secretariado, a gente pode tranquilamente anexar essas resposta às essas perguntas. Qualquer uma das perguntas que a Comissão achem que precisem de uma resposta mais específica, a gente pode encaminhar às Secretarias responder.

A vereadora questionou: Quais ações estão sendo planejadas para garantir que as construtoras responsáveis refaçam os serviços mal executados e que os possíveis prejuízos financeiros sejam corrigidos?

Em resposta o investigado disse: Toda obra pública tem um tempo de garantia. Isso está constante no contrato quando a empresa assina. Através da licitação, quando a empresa vencedora dessa licitação assina um contrato ela tem um tempo de garantia de duração dessa obra e que a empresa é responsável. No caso de falha, de material ou algum fator..., mesmo até a natureza possa ter deteriorado a construção ou a obra, a empresa vai e refaz o serviço. Isso está contratado, assinado e é seguir o que está assinado e contratado.

A vereadora questionou: Além disso, que procedimentos serão implementados para assegurar que futuras contratações estejam em conformidade com a Lei nº 14.133/2021, incluindo a exigência de projetos executivos completos e fiscalização rigorosa desde a contratação?

Em resposta o investigado disse: Nós temos a Secretaria de Administração que é a responsável pelas licitações, inclusive o ex-secretário de Administração esteve aqui para prestar esclarecimentos. A lei de licitações existe para ser seguida. Então a gente segue aquilo que está na lei. Pelo que a gente acompanha, do que existe dos preceitos da lei, as nossas Secretarias seguira todos os preceitos.

Com a palavra o vereador Marcelo da “Santa Casa”

O vereador questionou: Prefeito, quanta a pergunta anterior minha, senhor não respondeu o quesito: “qual o papel do senhor na fiscalização do cronograma?”

Em resposta o investigado disse: Existe um fiscal da obra. Prefeito não acompanha fiscalização de cronograma de obra. Isso é feito através de uma planilha, que tem de tempo de execução das medições, das etapas. O Prefeito não é fiscal de obra. Quem fiscaliza é o fiscal que determinado ali para fazer essa fiscalização. Então, Prefeito faz a gestão do Município de uma forma geral, mas não faz fiscalização direta de obra.





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

O vereador questionou: E a frequência que o Senhor recebe o relatório de execução, o Senhor recebe?

Em resposta o investigado disse: Não, não recebo relatório de execução mensal de obra. Não a gente faz visualmente e faz acompanhando aquilo que o cronograma, prazo que os deu em uma licitação. É aquilo que já falei. A gente chama o secretário, cobra, para que tenha mais efetividade na cobrança na agilidade na obra e até na qualidade do serviço. A mim compete cobrar os secretários para que busquem o cumprimento do prazo e da qualidade da obra. Evidente, volto a dizer, depende das intemperes, de mercado, de falta de produtos, depende de suspensão de pagamento por parte de governos, quando a verba não chega, o repasse não chega, a empresa acaba diminuindo o ritmo da obra. E até justifica pelo não recebimento o atraso de determinadas obras. Mas a mim não compete fiscalizar, compete um corpo técnico, nós temos.

O vereador questionou: O senhor também afirmou que o tratamento superficial duplo (TSD) permite a aplicação de camada asfáltica sobre ele. No entanto, o TSD é, por si só, uma camada de revestimento assim como o asfalto. Desta forma, ao dizer que adicionar uma camada de asfalto sobre o TSD seria o mesmo que utilizar duas camadas de revestimento. Isso pode configurar desperdício de recurso público, considerando que o revestimento asfáltico poderia ter sido adotado diretamente, dispensando o TSD?

Em resposta o investigado disse: Não, se você analisar, nobre vereador, que o objetivo do BGTC e o do tratamento superficial duplo foi a economicidade do... investir menos nesse trabalho de estabilização de solo, quando eu falo que uma camada de massa asfáltica poderia ser aplicado mesmo com essa camada de asfalto sai mais barato que um asfalto normal. Ainda mesmo aplicando uma camada asfalto.

O vereador questionou: Prefeito, com relação à empresa, como o Senhor já disse tem um contrato, essa empresa já foi notificada seguindo, por exemplo, o Pingo de Ouro, a obra do Pingo de Ouro? Se a empresa já foi notificada?

Em resposta o investigado disse: Como eu disse que eu cobro os secretários, eu cobrei a Secretaria de Obras do ocorrido, que choveu muito fortes nos últimos dias. Uma determinada rua, que tem muita inclinação, acabou que a borda deste trabalho que foi feito do tratamento superficial duplo acabou escorregando. Ela esfarelou. Aí eu cobrei a Secretaria que já me comunicou que se reuniu com a empresa, foi ao local e na próxima segunda-feira já começa a obra de recuperação desse serviço. Que falhas podem acontecer com o material aplicado e que não deu o tempo de cura, segundo a explicação que a Secretaria me deu, tem um tempo de cura e muitas vezes acaba ficando prejudicado e aonde a empresa vai refazer o serviço. Já está compromissado a partir de segunda-feira. Sem custo.

O vereador questionou: O Senhor disse também que poderia usar a imprensa como base, fiscalização. O Senhor fez um vídeo no início, dizendo que 7 vereadores paralisaram as obras. Logo em seguida, fez um vídeo dizendo que tinha conseguido esta

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

verba até com restos a pagar. E o terceiro vídeo, dois dias antes da eleição, o Senhor fez um vídeo dizendo que o Pingo de Ouro não terminaria até por conta de dois grupos: o grupo do Prefeito Junior Filippo e o grupo da Dani Dias não liberou dinheiro. Afinal, queria saber, o primeiro vídeo que você disse que a Câmara arrou, o segundo que apareceu dinheiro e o terceiro vídeo você disse que não tinha dinheiro. O dinheiro existiu para terminar o Pingo de Ouro ou não existiu?

Em resposta o investigado disse: Bom, vamos por parte. O primeiro vídeo foi quando eu fiz foi uma justificativa para população que a obra não continuaria, ficaram 22 ruas sem a execução e foi uma forma de transparência, de explicar à população. Não tive o objetivo de ofender pessoalmente, inclusive não citei nomes, eu só citei o resultado da votação da verba do FINISA, sem o objetivo de ofender. Fiz uma declaração na rede social dizendo à população que não teria a continuidade dessas obras que tinham sido anunciadas. O segundo vídeo, quando nós fizemos, foi feito um levantamento daquilo que ainda tinha de investimento que já estava na dotação de 2024, que não tinha dotação de 2023 e dotação para 2024. Aquilo que já estava em 2024 teve continuidade e que não foi novas obras, é para terminar aquilo que tinha sido começado, exemplo Pingo de Ouro e Vila Bela, que estava praticamente pronto. Mas havendo necessidade, apesar da Rua Jorge Amado que é objeto de outra dotação orçamentária, outra verba de emenda parlamentar do governo federal, bem como duas ruas do Pingo de Ouro que também não me recordo o nome, também são emendas parlamentares que ainda estão em tramitação para liberar verba para fazer a pavimentação asfáltica. Essas sim com pavimentação asfáltica e não com “Nossa Rua”. Mas em um segundo momento nós anunciamos que ainda tinha um resíduo que dava para gente terminar essas ruas do Pingo de Ouro. Mas não iríamos continuar as outras ruas e nem o programa “Nossa Quadra”, que nós objetivamos fazer a troca de piso, nós íamos trocar daquele piso asfáltico por concreto usinado para dar uma qualidade melhor para essas quadras. Então nós fizemos 4 e aí ficaram 16 quadras para trás, pois foi explicado nesse segundo vídeo que, ainda para até dar uma justificativa para população do Pingo de Ouro que as obras seriam terminadas naquele bairro especificamente. E no terceiro vídeo, a gente estava já há uma semana da eleição, você até citou dois dias, como eu citei que as obras realmente nós não conseguimos entregar, porque a população estava cobrando muito, a nossa administração a continuidade das obras do FINISA. Foi quando eu justifiquei que as obras não iriam continuar porque dois grupos, ligados à candidatos que inclusive é os que mantiveram, que a segunda vez que tentamos colocar o projeto em votação, mas precisávamos da aprovação da continuidade do projeto naquele momento, porque estavam mandando para Câmara a Lei Orçamentária e nós tínhamos que definir se incluíamos a verba do FINISA para Lei Orçamentária de 2025 ou se mantíamos ela em 2024. Mas precisaria da aprovação da Câmara e a aprovação tinha que acontecer no mês de setembro, ela não podia passar para o mês de outro. Se não aprovada, a gente corria o

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

risco de até perder essa verba do FINISA. Por medida de segunda, até para o próximo governo, a gente fez a inclusão dessa verba do FINISA, se não me engano, algo em torno de 13 milhões, e incluímos na Lei Orçamentária de 2025 para que o próximo governo possa aplicar ela da melhor forma.

O vereador questionou: Como o senhor falou, você não nomeou nenhum vereador, mas no último vídeo você colocou o nome de dois candidatos à época e lhe faço a pergunta: o Senhor acha que houve abuso do poder político, há 48 horas da eleição, dizendo, finalizando o vídeo, pedindo voto, para votar no 22, que a cidade teria que andar para frente e não podia voltar para trás?

Em resposta o investigado disse: Se houve um abuso de poder político tinha que ter sido denunciado na Justiça Eleitoral. Todos os casos de abuso foram denunciados. Isso já é assunto passado, acho que não tem que discutir. Se houvesse, houve abuso político e houve uma Justiça Eleitoral, e não houve, até por questão da interpretação dos próprios candidatos não houve abuso nenhum.

O vereador questionou: Para iniciar uma obra, como Pingo de Ouro, não sei quantas ruas 22, você falou?

Em resposta o investigado disse: 22 ruas para fazer.

O vereador questionou: Tem que ter dinheiro para iniciar. Porque teve um Secretaria ou o próprio procurador da Prefeitura disse que tem que ter no sistema. Foi o chefe da licitação que disse tem que ter dinheiro reservado senão o sistema nem gera, palavras dele. Para iniciar uma obra, não tem que ter o dinheiro reservado numa ficha?

Em resposta o investigado disse: Se o senhor me permite, preciso fazer uma correção. Para iniciar uma obra, para você iniciar um processo licitatório, você tem que ter a dotação orçamentária, o projeto da obra, o que é esse projeto desta obra, aprovado pela Secretaria de Planejamento. Aí você tem a dotação orçamentária para poder abrir uma licitação. No caso, inclusive da obra do Pingo de Ouro, todas as obras do FINISA estão dentro da lei perfeitamente. Todas seguiram os preceitos da lei. Existe uma Comissão de Licitação que faz toda análise do projeto, se existe uma Secretaria de Administração que analisa o processo de licitação e contratação. Então foi tudo feito dentro da lei. Não tem nada que foi licitado sem a disponibilidade de dotação.

Com a palavra o vereador Nei Carteiro.

O vereador questionou: Senhor Prefeito, teve até uma pergunta próxima desta, mas eu creio que evidenciar essa que acredito que tem uma pequena diferença. Foi efetivado algum aditivo contratual com a Caixa Econômica Federal, visando alteração do objeto contratado, já que os recursos deveriam ser aplicados em determinadas áreas, mas foram destinadas em outras áreas?

Em resposta o investigado disse: Aqui teve um primeiro aditamento em maio de 2023, alterando o anexo I, detalhamento de projeto e ações, destacando aquisição de equipamentos e material permanente e reforma do Teatro Municipal, conforme carta de

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

consulta ao FINISA e um segundo aditamento em maio de 2024 alterando prazo e o anexo II, cronograma de desembolso. Então alteração de prazo a gente nem interpreta como mudança de objeto. Mas aqui, no primeiro aditamento, houve, inclusive, houve carta de consulta ao FINISA. Que eu saiba foram esses dois. Caso tenha informação de algum aditamento que vocês estejam em dúvidas com relação à mudança de objeto, de que forma foi feita a mudança de objeto, nós nos dispomos a prestar informação através das secretarias competentes, do setor de administração e licitação. Nosso objetivo aqui é prestar informação à Comissão e esclarecer todas as dúvidas que vocês tenham.

O vereador questionou: Se não for pedir demais, pode repetir, por favor, a questão dos aditivos contratuais, foram dois?

Em resposta o investigado disse: O primeiro aditamento foi em maio de 2023, alterando o anexo I, detalhamento de projeto e ações, destacando aquisição de equipamentos e material permanente e reforma do Teatro Municipal, conforme carta de consulta ao FINISA.

O vereador questionou: Isso que foi elencado está contido no contrato?

A procuradora da Prefeitura e advogada do prefeito, Senhora Soraia, tomou a palavra e começou a falar e foi advertida que apenas a testemunha deveria falar. Como a testemunha não falou o trecho falado pela procuradora não foi transcrito.

Em resposta o investigado disse: Inclusive eu não sei, se vocês quiserem cópia desse primeiro termo aditivo, nós podemos juntar. Mas aqui fala sobre detalhamento de projetos, que é drenagem, pavimentação, reforma do Teatro, já está incluído aqui neste termo aditivo junto à Caixa. É um documento da própria CEF, do qual a gente anexou o detalhamento dos projetos e as ações, que eram obras e manutenções em geral, reforma do Teatro, drenagem e pavimentação urbana, do que foi feito, que com as previsões de 22/23 e 24.

Com a palavra o vereador Marcelo da Santa Casa

O vereador questionou: Esse contrato entabulado com a CEF foi assinado no dia 26 de novembro de 2021. E quando nós solicitamos documento para Prefeitura foi nos encaminhados documentos e não constou esse termo aditivo. Você já ofereceu que a gente pudesse ter acesso a termo aditivo, né?! Eu gostaria que você encaminhasse para gente

Em resposta o investigado disse: Vamos encaminhar. Eu até citei que documentos que não estejam na documentação que encaminhamos, podemos encaminhar tranquilamente, porque não tem nada aqui do que a carta consulta setor público FINISA, que inclui esses itens que eu citei aqui, que inclusive com os valores.

Com a palavra vereador Arilson Santos.

O vereador questionou: Com relação ao Teatro, no início ele era para ter sido feito pela Secretaria de Educação?

Em resposta o investigado disse: O Teatro no início não era da nossa gestão. O projeto

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

começou na gestão anterior, governo Francisco Carlos, tinha um projeto que foi desenvolvido por um arquiteto chamado Guigo, que fez todo projeto e apresentou para Prefeitura esse projeto e depois ele teve andamento, teve aí o que vocês tem mais detalhe sobre esse projeto e porque que não andou, quais foram os entraves, que teve que ser feito o projeto novamente é o engenheiro Gonçalo, que é Secretário de planejamento. Ele tem mais informações detalhadas. Eu me lembro quando eu fui vereador também, já de 2015/16 estava se discutindo projeto da reconstrução do Teatro naquele antigo prédio da Prefeitura que já estava em desuso. Então, a partir daí, quando a gente começou a discutir esse projeto que existia do governo Francisco Carlos, a gente viu a possibilidade de retornar o projeto pela Secretaria de Educação. Com o passar do tempo, a Secretaria de Educação contratou um projeto executivo para realizar a obra e nesse interim a Secretaria de Educação estava se preparando financeiramente para ter a dotação orçamentária, dinheiro para licitação para construção do Teatro. Foi quando começou a discussão se poderia ser teatro ou espaço educacional, centro educacional. E juridicamente analisando, nós optamos por não fazer pela Secretaria de Educação para não ter um espaço limitado e não poderia ter ações teatrais, que seria o objetivo da construção de teatro municipal. Foi quando nós passamos a obra para ser licitada não pela Secretaria de Educação, inclusive, esse valor desembolsado do projeto pela Secretaria da Educação foi devolvido para Secretaria da Educação pela Prefeitura, pela Secretária da Fazenda, nós devolvemos o dinheiro referente à execução e pagamento do projeto. E aí foi daonde surgiu todo esse processo de licitação e onde nós chegamos nos dias de hoje.

O vereador questionou: Aí passou para o FINISA?

Em resposta o investigado disse: Antes de passar para o FINISA, nós fomos buscar parcerias, através de empresas especializadas em leis de incentivo, tentamos através de incentivos conseguir a verba para construir o teatro, mas também foi infrutífero. Não conseguimos esse resultado positivo, foi quando a gente optou pela verba do FINISA para construir o teatro.

O vereador questionou: Essa determinação foi do senhor?

Em resposta o investigado disse: Minha não. Do grupo. A gente tem secretário de cultura, secretaria de indústria, comércio e convênio. Nós tivemos, inclusive, essa discussão com a Secretaria de Convênio para estar buscando. Então o grupo decide, né?! Secretariado, a gente tem trabalho em equipe e existiria a possibilidade de fazer com a verba do FINISA e eu acabei concordando.

O vereador questionou: A decisão foi tomada em colegiado?

Em resposta o investigado disse: Pela decisão das secretarias envolvidas.

O vereador questionou: O contrato original da CEF ele estabelecia... Houve uma mudança do contrato original, não houve?

Em resposta o investigado disse: O anexo I, como já citei aqui, primeiro aditamento. É





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

o anexo de novembro de 2021. Ele englobava drenagem e pavimentação urbana, construção, ampliação e reforma de unidade de saúde. Eram um dois itens. Depois nós fizemos esse primeiro aditivo e em maio de 2023 que foi assinado.

O vereador questionou: Quando houve essa mudança do objeto, onde se poderia ser gasto o dinheiro do FINISA? Quando houve essa mudança a Caixa autorizou essa mudança, por mera liberalidade, o contrato...?

Em resposta o investigado disse: É esse termo que vamos anexar para vocês, Que é o primeiro termo aditivo ao contrato de financiamento assinado pela Caixa.

O vereador questionou: Houve compra de maquinário pesado com dinheiro do FINISA?

Em resposta o investigado disse: Pela Caixa... A Lúcia Gonçalves de Moraes, acho que era gerente de convênios da Caixa. Mas está assinado pela Caixa. E havia compra de máquina, Teatro, tudo aquilo que foi objetivado foi colocado no termo.

Com a palavra o vereador Nei Carteiro

O vereador questionou: Fiquei surpreso porque não chegou para nós esse material, por isso perguntei. Que data foi publicada no Diário Oficial, sabe dizer?

Em resposta o investigado disse: Não sei. Não tem como dizer.

O vereador questionou: Maio de 2023, isso?

Em resposta o investigado disse: Não sei te precisar data. Nós vamos ter que levantar. Com a palavra a vereadora Rosa Filippo.

A vereadora questionou: Onde nasceu o projeto FINISA? Todos eu estiveram aqui na terça-feira disseram que recebeu tudo pronto, ninguém participou da elaboração do projeto, do processo em si. Onde saiu e se foi alguém que não estava na terça-feira?

Em resposta o investigado disse: Difícil dizer onde nasceu o projeto FINISA, porque quando nós objetiva um programa de obras, a gente analisa de uma forma geral. Você tem os secretários que participam do processo de decisão do Município, das obras do município e aonde buscar verbas. A gente buscava verbas de emendas parlamentares, de fundos perdidos, verbas de convênio com Governo Estadual, Governo Federal, e surgiu essa possibilidade do FINISA. Eu não sei especificar para você quem é colocou o projeto, mas chegamos a consultar até o Governo do Estado de São Paulo tem através do Investe São Paulo, do Desenvolve São Paulo, linhas de crédito para financiamento de obras. Então, quando a gente está objetivando a construção do anel viário, que aquele entre Guará e Aparecida, que , inclusive, já faz parte de um projeto que vinha do governo anterior, governo Francisco, discutiu esse projeto do anel viário lá entre Guará e Aparecida fazer esse acesso pra dar escoamento melhor do trânsito para os bairros periféricos de Guaratinguetá. Então, nós abraçamos esse projeto, começamos a discutir lá em 2017/2018, fizemos reuniões em São Paulo, no Desenvolve São Paulo, Investe São Paulo, mas quando começamos a comparar, porque ao se contrair uma linha de crédito, você tem que comparar as taxas de juros do que tem oferta no mercado. O

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

FINISA era muito melhor do que as taxas até da própria Investe São Paulo, Desenvolve São Paulo. Isso para nós foi mais vantajoso fazer a linha de crédito com o FINISA, que é CEF. Nós já somos parceiros da Caixa com as contas bancárias, com movimentação bancária e a Caixa tem seu setor de governo que oferece linhas de crédito. Isso é normal banco estar oferecendo linhas de crédito. Quando ofereceram o FINISA a gente acabou optando pela linha de crédito do FINISA. A primeira que fizemos foi de dez milhões, se não me engano. E depois fizemos essa segunda linha de crédito com uma taxa de juros bem mais baixa que era do mercado, inclusive pela época. Porque na época estava com taxa SELIC bem baixa e a contratação dessa época da taxa SELIC mais baixa proporcionou uma taxa de juros muito mais baixa que empréstimos anteriores. Isso é normal entre governos. A gente pode ver no próprio governo Junior Filippo lá em 2008/2009/2010 foi feito um empréstimo junto à CEF também para fazer o bairro da Santa Luzia. Houve empréstimo na época Francisco Carlos também houve empréstimo junto à CEF para fazer o bairro do São Manoel. Então, são procedimentos normais de uma administração pública que passa por essa busca de linha de crédito para fazer obras de melhoria para o município.

A vereadora questionou: Não estou falando da busca por linha de crédito. Estou falando do projeto em si. Todos que estiveram aqui já receberam pronto. Ninguém participou de onde aplicaria as obras, que obras seriam aplicadas, nada. Todo mundo recebeu pronto. Então, a impressão que dá é que “caiu do céu”. Vocês vão aplicar nesses obras. Queria saber de onde nasceu isso? Não linha de crédito, procura de verbas...

Em resposta o investigado disse: As obras na Lei 5428, de 15 de dezembro de 2022... nós temos, inclusive, essa lei que foi especificando ruas, as ruas que seriam contempladas, os bairros contemplados, o centro de ginástica ritma, teatro municipal, tem tudo nessa lei e não é um negócio que surge, que cai do céu. Nós temos uma administração pública, tem um grupo de pessoas que vão surgindo os anseios e vamos colocando. Evidente que o Prefeito ele, como líder dos secretários, participa dessas decisões também. Mas a decisão não é ... veio de cima para baixo, caiu do céu. São anseios que vem da população há 30/40/50 anos. A gente está fazendo a execução de obras públicas. É a nossa missão. Você quando assume a Prefeitura, você assume para fazer a zeladoria da cidade e a evolução da qualidade de vida do cidadão, através de obras que beneficiam a população.

A vereadora questionou: Eles disseram que receberam pronto, não sei quem planejou, quem fez ... todos falaram

Em resposta o investigado disse: O fato de não lembrar...

A vereadora questionou: É que não houve participação dos secretários.

Em resposta o investigado disse: Isso aí, os secretários dizer que não houve participação, se eles assinam todo processo inicial. Eles que abrem processo de

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

licitação, secretário abre processo licitatório. A Secretaria de Planejamento faz o orçamento, faz o projeto. Não é entregue: “tome aqui uma licitação para você fazer”. Não é assim. A gente decide em grupo. É evidente que determinada secretaria específica, quando ela recebe uma dotação, exemplo, o que está sendo lá no JUPEJAF (ginásio de esportes do Pedregulho), troca do gramado do campo de futebol, iluminação. Isso quando veio através da própria Câmara Municipal uma indicação, se não me engano do vereador Pedro Sannini, uma dotação que ele buscou essa dotação de um milhão de reais para investir em iluminação e campo de futebol em Guaratinguetá. Só que olhando os campos de futebol você tem que buscar matrícula e a maioria dos campo não tinha matrícula. Então nós optamos por concentrar no Ginásio de Esportes do Pedregulho para trocar o gramado, fazer a iluminação, deixar o entorno do campo bem estruturado. Inclusive, para ter um campo de futebol com iluminação. Isso foi um projeto que o Secretário de Esporte não participou, porque é uma verba que veio e a gente discutiu para iluminar os campos da cidade. Não foi o secretário de esportes que buscou essa verba. Então, a gente acaba... tem verbas que a gente que a gente acaba decidindo para não perder a aplicação dessa verba. Muitas vezes a demora para você definir aonde você vai investir, você acaba perdendo a dotação orçamentária., você acaba perdendo a destinação da verba. Tem verba aí, como exemplo, a Rua Jorge Amado, lá no Vila Bela. A Rua Jorge Amado é uma emenda parlamentar de um deputado saiu, se não me engano Samuel Moreira, que destinou a verba para a Rua Jorge Amado quando era deputado. Samuel Moreira perdeu a eleição para deputado e hoje é prefeito lá de Registro e na época essa verba foi destinada, tinha todo o processo, mas o dinheiro não veio. Não veio a destinação. Acabou liberando o dinheiro agora. Nos últimos três meses atrás liberou a verba. Demorou 5 anos para aquela verba aparecer como disponível para gente utilizar. Esse é o processo de morosidade que citamos de obras públicas, principalmente quando a gente tem dependência de liberação do governo Federal, Governo Estadual, exemplo a Creche do Jardim Primavera. A Creche do Jardim Primavera de verba do Governo Federal. A verba vem mensalmente para pagar a empresa contratada e acabou não vindo a verba durante os anos, que são verbas casadas. A Creche agora que está terminando depois de 6 anos que foi destinado, foi feita licitação. Era para estar inaugurada há 3/4 anos atrás. Essa morosidade que acaba atrapalhando as obras públicas.

Com a palavra vereador Arilson Santos

O vereador questionou: Fiquei perdido. A Rosa perguntou uma coisa e o senhor concatenou as coisas. Alguém fez a pergunta para todos os secretários que aqui estiveram e perguntamos “quem fez a escolha dessas obras?”. Que chegou nesse denominador e nenhum secretário disse que participou, que chegou pronto. Era isso que a Rosa queria perguntar. É isso?

Em resposta o investigado disse: Secretário de Planejamento esteve aqui, chegou



Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

pronto na mão dele o projeto? Eles que fizeram o projeto. A Secretaria de Planejamento fez o projeto, fez o levantamento dos custos, fez toda projeção, tudo. A gente sabe que a Secretarias, acho que o Secretario fica até com medo de dar uma declaração. Falar alguma coisa, eles se sentem constrangidos e com medo de falar alguma coisa, pode ser que tenha falado “ não participei de projeto nenhum”. Mas nós somos um colegiado, somos um grupo. Secretários, Prefeito, participa das tomadas de decisão. Não dá para gente especificar quem deu a ideia de fazer a pavimentação da rua tal, quem deu a ideia de fazer reforma de quadra, ideia do teatro. Ideia do teatro vem do governo passado. A gente foi aproveitando aquilo que são deficiências do Município. A gente decidir em reuniões que a gente faz, a gente fez diversas reuniões do secretariado, o que nós temos que fazer para melhorar a cidade? O que temos que fazer para melhorar a estrutura urbana? O custo que a gente tem com maquinário, com material, né! Pedrisco, resto da construção civil que temos que ficar depositando nas ruas que não tem pavimento. Todo período chuvoso, vem a chuva vira uma lamaçal nos bairros que não tem pavimento. Pode ver Jardim do Vale II, Chácaras Agrícolas, Pingo de Ouro, Vila Bela. Todos esses bairros sofriam muito com a falta de estabilidade do solo, buraco, poça d’água. Daí surge as ideias de como a gente melhorar essa infraestrutura urbana. Se tem algo de errado em melhorar a estrutura urbana? A gente está acompanhando aquilo que é o anseios da população. Não estamos fazendo nada de diferente. A população não fala que não quer que pavimente nosso bairro. Não queremos que coloque bloquete. Toda população anseia pela melhoria do local onde ele mora. Esse é o objetivo de uma Administração, que é fazer a melhoria do bairro. O Junior entrou lá e fez o Santa Luzia. O Francisco entrou e conseguiu a verba para o São Manoel, não executou, porque foi executado no nosso governo, mas foi ele que buscou a verba. Nós buscamos verbas que estarão disponíveis para o próximo governo e que vão executar as obras de melhoria para cidade. É uma sequencia de obras para cidade evoluir.

Com a palavra vereadora Rosa Filippo.

A vereadora questionou: O que aconteceu com o escritório de obras e planejamento?

Em resposta o investigado disse: Escritório de projetos. Ele participou da execução de diversos projetos, projetos que eles ajudaram a desenvolver. A partir do momento que a gente completou os projetos que nós tivemos necessidade de agilizar, a gente devolveu cada um para suas secretarias. Houve necessidade de separar uma equipe para desenvolver esses projetos, para não ficarem misturados com o dia a dia, principalmente do planejamento, onde há uma infinidade de projeto que caem lá e acaba atrasando. E como a gente tem prazo para cumprir, para observar atrás de emenda parlamentar, quando se vai atrás de apresentar um projeto, quando surge, por exemplo, é um deputado chega para um de vocês vereadores. O deputado chega e diz que tem uma verba para investir em reforma de unidade saúde, me apresenta uma unidade de saúde aonde você ache que tem necessidade que eu vou destinar essa verba. O vereador nos



Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

procura e fala “o deputado tal que é ligado ao meu partido tem uma verba destinada para reforma de unidade de saúde. Eu acho que na minha região o pessoal reclama muita da unidade tal. Tem projeto para reformar? Não tem. Nós precisamos agilizar, correr, fazer esse projeto”. Então, teve um determinado momento tivemos que acelerar alguns projetos ali e depois que organizamos os projetos, cada funcionário voltou para sua secretaria.

Com a palavra o vereador Arilson.

O vereador questionou: Com relação às quadras, inicialmente falaram em 20 quadras que iam ser feitas. Todos os projetos já estavam terminados?

Em resposta o investigado disse: Não, só 4 quadras que conseguimos realizar. Que o projeto era basicamente o mesmo. Piso de concreto usinado com pintura das faixas, pintura epóxi, pintura das faixas e a colocação dos gols, do aro de basquete e iluminação.

O vereador questionou: Com relação à operação de crédito, só teve, então, dois aditamentos?

Em resposta o investigado disse: Sim. Os dois que citamos.

Nada mais disse ou lhe foi perguntado, apenas agradeceu e disse esperar ter contribuído com a investigação, dando por encerrado o depoimento.

(12) 3123-2400

Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br

